

Auditório da Escola Superior de Educação

4 maio | 21h00

DAS PEDRAS FEZ-SE TERRA: HISTÓRIAS DA BEIRA BAIXA | 45 min

Madalena Boto

Profundamente marcada pelo diálogo milenar entre água e rocha, a região da Beira Baixa guarda alguns dos tesouros naturais e arqueológicos mais antigos da Europa. Os rios que a delimitam garantiram um importante refúgio ancestral para as populações humanas e para a biodiversidade. Mas a falta de nutrientes do solo e a dureza do clima impuseram condições desafiantes para os habitantes deste território. Cientistas, naturalistas e residentes guiam-nos numa viagem de descoberta da Beira Baixa através das suas histórias mais extraordinárias de superação e resistência.

12 maio | 21h00

EP8 – “HISTÓRIAS DO CONTRABANDO” – “AQUI NÃO HAVIA CONTRABANDO”

Estreia

| RIO DE ONOR | BRAGANÇA | 9 min

Paulo Vinhas Moreira

Aqui não havia Contrabando é o título de mais uma das histórias do contrabando. Mapeado e recolhido no concelho de Bragança, o testemunho do Sr. Domingos é gravado em 2021 na aldeia de Rio de Onor, Bragança. Situada no Parque Natural de Montesinho, tendo sido eleita, em 2017, a 7ª Maravilha de Portugal. Atravessada pela fronteira com Espanha, de um lado, está Rio de Onor, do outro, Rihonor de Castilla, pelo que se diz “uma aldeia, dois países”. Uma aldeia comunitária em que Portugueses e Espanhóis conviviam diariamente nos afazeres das aldeias: Uma prova viva que a linha imaginária nunca separou. E espantem-se... aqui não havia Contrabando.

O VIOLEIRO | O SAPATEIRO | 7 min + 7 min

Bruno Rosa

Com o objetivo de promover Castelo Branco e o seu património imaterial, a Câmara Municipal de Castelo Branco resolveu fazer um levantamento dos Ofícios tradicionais do concelho e sob a sua encomenda realizei 7 peças documentais sobre alguns artesãos. Estas peças fazem parte desse grupo de curtas-metragens. Com a finalidade de registar técnicas e artesãos que estão em vias de cair no esquecimento, cada episódio possui uma essência própria fruto de um trabalho apurado ao longo dos anos. Redescobrimos assim técnicas, artesãos e os locais que estes habitam.

ALARES | 22 min

Paulo Chambino

Século XVIII, raia do distrito de Castelo Branco, a história de um povo e sua luta pela sobrevivência. Povo que procurou melhores condições de vida nas terras entre o Rosmaninhal e Monforte da Beira. Alares, Cobeira e Cegonhas ou simplesmente os Montes, são três povos que tentaram viver da terra e para a terra. História do sucesso, riqueza, ruína e morte...

19 maio | 21h00

REGRESSA URGENTE | 45 min

João Sardinha | António João Saraiva

Marta Raposo partiu de Montreal, Canadá, em busca de um sonho - afirmar-se como fadista em Portugal. Cinco anos depois, manifesta dúvidas e arrependimentos. O sonho de viver no "país do fado" é deixado em suspenso.

DEZ MINUTOS E VINTE E QUATRO FRAMES | 11 min

José Farinha

Pedir a um realizador ou a um estudante de cinema e audiovisuais que faça uma reflexão crítica da sua actividade profissional ou dos seus estudos académicos parece um acto de contrição doloroso e sofrível ao meu olhar. Na verdade, não tenho muito à vontade a enfrentar a câmara, pois pertenço aos bastidores – ao “backstage... behind the scenes”. Quem deve fazer essa avaliação crítica, esse juízo são outras pessoas, e não eu!

O resto, bem... o resto como dizem vem por acréscimo!

26 maio | 21h00

ESTÓRIAS DE UM APARTAMENTO | 47 min

Jonas Juozapaitis | Daiva Bilinskienė

O documentário é sobre um apartamento em Vilnius, Lituânia, onde o escritor de literatura clássica, Balys Sruoga morou entre 1940-1947. Uma história que se foca na destruição da obra do autor pelo regime soviético e nazi durante a ocupação da cidade. A balança entre dever e resistir. O castigo no campo de concentração Stutthof, onde surgiu a obra-prima “Dievų Miškas” (Floresta dos Deuses). Um drama de uma família separada pela guerra. O final trágico de um talento quebrado pelo sistema.

2 junho | 21h00

“NÃO HÁ FESTA COMO A NOSSA,
ANDAMOS TODO O ANO A TRABALHAR” | 30 min

Eddy Chambino

Trata-se de um quadrúptico fílmico sobre a festa do bodo de Monfortinho. Um jogo de olhares em modo de exercício que remete para as fases do trabalho de campo antropológico e que pela sua natureza incerta nos aproxima daquilo que está em constante elaboração.

CANÇÃO RAIANA PERDIDA | 25 min

Tom G. Hamilton

Este documentário é a assunção despudorada e definitiva da ligação intrínseca entre música e natureza, música e artesanato e uma vida sol a sol que sempre pautou o quotidiano das gentes raianas da Beira Interior Sul, e que são a origem primordial da música, da cultura e da etnografia deste povo. O documentário surge no âmbito de um projeto da ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul de inventariação, valorização e divulgação do património, sobretudo através da recuperação, revivificação e reinvenção da música tradicional da Beira Baixa.

Centro de Dia de Foz do Cobrão

5 maio | 17h30

FOZ DO COBRÃO - MEMÓRIA E ESPERANÇA | 60 min

Estreia

Carlos Reis | Isabel Marcos

O modo de vida dos habitantes de um determinado local é, indubitavelmente, condicionado pelo meio ambiente envolvente. A geografia condiciona, mas ao mesmo tempo promove – da cultura, à economia, ao modo de subsistência de cada residente. Na Foz do Cobrão, o ribeiro, o rio, as serras levaram os seus moradores a criar formas de vida muito próprias. As memórias de um percurso de vida coletivo são reavivadas e rememoradas no filme “Foz do Cobrão – Memória e Esperança”.